

PROPOSTA

O objetivo é principalmente discutir o problema da epistemologia nas ciências sociais, e problemas de metodologia científica particularmente para a teoria econômica. Secundariamente, visa orientar em termos gerais a definição de temas para monografias. Este curso destina-se a alunos inscritos no Mestrado e Doutorado em Economia de Empresas, sendo também adequada para os alunos do Curso de Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo.

METODOLOGIA E PEDAGOGIA

O curso será dividido em três partes. Na primeira parte, muito curta, serão discutidos os temas que os alunos estão considerando como tema de dissertação. Na segunda parte, que é o centro do curso, teremos seminários com base nos textos previstos neste programa. Todos os alunos deverão ter lido e trazer uma cópia anotada do texto previsto para a aula. Na terceira parte do curso os alunos apresentarão suas propostas de dissertação com o capítulo central já basicamente desenvolvido.

PROGRAMA

I – INTRODUÇÃO

1. Instâncias Sociais, Ciências Sociais e Metodologia Científica: Descoberta e Verificação

BEED, Clive (1991). "Philosophy of Science and Contemporary Economics: An Overview". *Journal of Post-Keynesian Economics*, 13 (4): 459-94.

GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas (1971) *The Entropy Law and the Economic Process*. Cambridge: Harvard University Press. Cap. 1 ("Science: a brief evolutionary analysis"): 22-38.

Leitura facultativa

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (2004) "Teorias sobre a Verdade". Texto preparado para os alunos de Metodologia Científica para Economistas, do Curso de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo. Fevereiro de 2004.

HAUSMAN, Daniel M. (1992). *The Inexact and Separate Science of Economics*. Cambridge: Cambridge University Press. Apêndice.

II - CONDICIONANTES

2. Ideologia: Marx e Engels

- MARX, Karl (1859) “Prefácio” de *Contribuição à Crítica da Economia Política*. Livro publicado originalmente em alemão, em 1859. Usar qualquer edição: 4 páginas.
- MARX, Karl (1857) “Ideology and Method in Political Economy”. Introdução à *Crítica da Economia Política – Grundrisse*, livro escrito em 1857 e publicado postumamente. In Daniel Hausman, org. (1994) *The Philosophy of Economics: An Anthology*. Cambridge: Cambridge University Press, segunda impressão, 1994: 119-142.
- MEEK, Ronald (1967) “O Método Econômico de Karl Marx” Cap. 6 de *Economia e Ideologia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores: 123-147.

Leitura complementar obrigatória

- SCHUMPETER, Joseph (1949) “Science and Ideology”. In Daniel M. Hausman, org. (1994) *The Philosophy of Economics: An Anthology*. Cambridge: Cambridge University Press, segunda impressão, 1994: 224-238.

Leitura facultativa

- KONDER, Leandro (2002) *A Questão da Ideologia*. São Paulo: Companhia das Letras. Capítulo 16: “Objecções à Ideologia”: 164-175.
- MARX, Karl & Friedrich ENGELS (1846) *A Ideologia Alemã*. Apenas o Livro 1. Qualquer edição. Primeira edição alemã, 1846.
- MEEK, Ronald (1967) “Economia e Ideologia”, Cap. 12 de *Economia e Ideologia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores: 123-147.
- PLEKHANOV, G. (1901) *A Concepção Materialista da História*. São Paulo: Editora Escrava, sem data. Conferência pronunciada em Paris, 1901. (Ou qualquer outro trabalho de Plekhanov sobre o materialismo histórico).
- ROBINSON, Joan (1961) *Filosofia Econômica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1964. Originalmente publicado em inglês, 1961.

3. Campo Científico: Bourdieu

- BOURDIEU, Pierre (1976) “O Campo Científico”. In Renato ORTIZ, org. *Pierre Bourdieu - Sociologia*. São Paulo: Editora Ática, 1983: 122-155. Publicado originalmente em francês, 1976.

III – JUSTIFICAÇÃO

4. Positivismo lógico e Popper

- HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap. 3, seções 3.1 e 3.2: 70-109.
- POPPER, Karl (1934) “The Scientific Method” e “Falsificacionism x Convencionalism” (Capítulos de *The Logic of Scientific Discovery*, 1934). In David MILLER, org. (1985) *Popper Selections*. Princeton: Princeton University Press: 133-151.

Leitura complementar obrigatória

- HEMPEL, Carl G. (1966) *Filosofia da Ciência Natural*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974. Originalmente publicado em inglês, 1966. Capítulo 1: “Investigação Científica: Invenção e Verificação”: 13-31.

Leitura facultativa

- KAUFMANN, Felix (1977)[1958]. *Metodologia das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, Cap.4.
- MARIN, Solange Regina & Ramón García FERNÁNDEZ (2004). “O pensamento de Karl Popper: as diferentes interpretações dos metodólogos da ciência econômica”. *Análise Econômica*, 22 (41): 155-176.

5. Kuhn , o crescimento do conhecimento e a ruptura da “Visão Recebida”

KUHN, Thomas (1962). *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976 (primeira edição inglesa, 1962). Recomendamos que este livro seja comprado e lido na íntegra. Discutiremos em aula os capítulos 1 (A Rota para a Ciência Normal: 29-42), 2 (A Natureza da Ciência Normal: 43-55) e 3 (A Ciência Normal como Resolução de Quebra-Cabeças: 57-66) e o posfácio da segunda edição (1969): 217-257.

Leitura complementar obrigatória

BARNES, Barry (1985) “Thomas Kuhn”. In Quentin Skinner, org. (1985) *The Return of Grand Theory in the Human Sciences*. Cambridge: Cambridge University Press: 83-100.

HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap. 3, seção 3.3: 110-125.

Leitura facultativa

FULLER, Steve (2000). *Thomas Kuhn: a Philosophical History for our Times*. Chicago & London: Univ. of Chicago Press. Cap. 5.

SKINNER, Quentin (1985) “Introduction: The Return of Grand Theory”. In Quentin Skinner, org. (1985): 1-20.

6. As diferentes respostas a Kuhn e a Popper: Lakatos e Feyerabend.

FEYERABEND, Paul K. (1977) [1970]. *Contra o Método*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. Caps. 1 a 3: 29-63.

LAKATOS, Imre (1974) “Falsification and the Methodology of Scientific Research Programs”. In Lakatos & Musgrave, org. *Criticism of the Growth of Knowledge* Cambridge: Cambridge University Press, 1974. Partes 3-a a 3-c.: 91-154.

Leitura facultativa

BLAUG, Mark (1976) "Kuhn versus Lakatos ou Paradigmas versus Programas de Pesquisa na História da Ciência Econômica". In Ana Maria Bianchi, org. (1988) *Metodologia da Economia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Instituto de Pesquisas Econômicas.

DE MARCHI, Neil (1991). “Introduction: Rethinking Lakatos”. In De Marchi, Neil & Blaug, Mark (eds). *Appraising Economic Theories: Studies in the Methodology of Research Programs*. Aldershot: Edward Elgar, 1-28.

LAKATOS, Imre (1974) “Falsification and the Methodology of Scientific Research Programs”. In Lakatos & Musgrave, org. *Criticism of the Growth of Knowledge* Cambridge: Cambridge University Press, 1974, resto do artigo.

REGNER, Ana C. K. P. (1994). “Feyerabend/Lakatos: ‘Adeus à Razão’ ou Construção de uma Nova Racionalidade”. In Portocarrero, Vera (org.). *Filosofia, História e Sociologia das Ciências I: Abordagens Contemporâneas*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 103-132.

7. Pragmatismo

HABERMAS, Jürgen (1973) *Conhecimento e Interesse*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987. Tradução da terceira edição alemã, 1973. Seção 5: “A Lógica da Pesquisa de Charles S. Peirce”: 109-129.

HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap.6, primeira seção: 213-241.

Leitura facultativa

GALA, Paulo; Danilo Araújo FERNANDES & José Márcio REGO (2004). “Pragmatismo e economia: elementos filosóficos para uma interpretação do discurso econômico”. *Anais do XXXII Encontro Nacional de Economia*, João Pessoa, 7 a 10/12/04 (CD-Rom).

HOOVER, Kevin (1994). “Pragmatism, Pragmaticism and Economic Method”. In Backhouse, Roger E. (org.). *New Directions in Economic Methodology*. London: Routledge, 286-315.

RORTY, Richard (1988) *A Filosofia e o Espelho da Natureza*. Lisboa: Publicações Dom Quixote. (1ª edição em inglês, 1979, Princeton University Press). Discutiremos em aula Cap. VII (“Da Epistemologia à Hermenêutica”) e Cap. VIII (“A Filosofia sem Espelhos”).

IV –DESCOBERTA E CIÊNCIAS SOCIAIS

8. Contexto da Descoberta e Dois Métodos

BANNIGAN, Augustine (1984) [1981]. *As Bases Sociais das Descobertas Científicas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, Caps. 1, 2 e 4.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (2003) “Os Dois Métodos da Teoria Econômica”. *Paper* apresentado ao Encontro Nacional de Economia Política, Florianópolis, 19-20 de junho de 2003. Disponível em www.bresserpereira.org.br.

Leitura facultativa

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos & Gilberto Tadeu Lima (1996) “The Irreducibility of Macro to Microeconomics: a Methodological Approach”. *Revista de Economia Política*, 16(2), abril 1996, disponível em www.rep.org.br.

9. Teoria da ação – Weber

WEBER, Max (1921) “Conceitos Sociológicos Fundamentais”. Capítulo 1 de *Economia e Sociedade*, De Parágrafo 1 (“O Conceito da Sociologia e o ‘Sentido’ da Ação”) a Parágrafo 4 “Tipos de Ação Social: Costume e Hábito” (pp. 399-423). In Max Weber (1973) *Metodologia das Ciências Sociais – Parte 2*. São Paulo: Cortez Editora, 2001:

Leitura facultativa

BOUDON, Raymond (1987) “The Individualistic Tradition in Sociology”. In Jeffrey C. Alexander et al., eds. *The Micro-Macro Link*. Berkeley: University of California Press: 45-70.

10. Individualismo e Holismo/Estruturalismo (Histórico)

ELSTER, Jon (1998) “A Plea for Mechanisms”. In Peter Hedström and Richard Swedberg, eds. (1998) *Social Mechanisms*. Cambridge: Cambridge University Press.: 45-73.

UDEHN, Lars (2002) “The Changing Face of Methodological Individualism”. *Annual Review of Sociology* 28, 2002: 479-507.

Leitura Complementar Obrigatória

FRIEDMAN, Milton (1953) “The Methodology of Positive Economics”. In *Essays in Positive Economics*. Chicago: University of Chicago Press. 3-43.

V – ECONOMIA

11. Mill, Robbins e o apriorismo

HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap.2, seção 2.1: 13-48.

MILL, John Stuart. (1974) [1836]. “Da Definição de Economia Política e do Método de Investigação Próprio a Ela”. In *Bentham, Stuart Mill*. São Paulo: Abril Cultural, 291-315 (Col. *Os pensadores*).

Leitura Complementar Obrigatória

MATTOS, Laura V. (1999). “A Economia Política como uma Ciência Autônoma: um estudo sobre as contribuições de John Stuart Mill”. *Revista de Economia Política*, 19(4): 156-73, disponível em www.rep.org.br.

Leitura facultativa

- KNIGHT, Frank H. (1956) *On the History and Method of Economics*. Chicago: The University of Chicago Press. Cap. 1: “Economics”: 25 a 33; Cap. 5, “Social Sciences”: 121-134.
- MATTOS, Laura V. (2004). “Transformando ‘verdades abstratas’ em ‘verdades concretas’: Uma análise sobre a metodologia econômica de John Stuart Mill”. *Estudos Econômicos*, 34 (1).
- PRADO, Eleutério F.S. (1991). *Economia como ciência*. São Paulo: IPE/USP. Caps. 3 e 5.

12. Dialética e Argumentação e Retórica

- GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas (1971) *The Entropy Law and the Economic Process*. Cambridge: Harvard University Press. Cap. 2 (“Science, Antropomorfism, and Dialectics”): 39-59.
- ARIDA, Persio (1984) “A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica”. In José Márcio REGO, org. (1991). *Revisão da Crise: Metodologia e Retórica na História do Pensamento Econômico*. São Paulo: Editora Bial. (Publicado originalmente como texto para discussão da PUC do Rio de Janeiro em 1983). pp: 11-46
- MCCLOSKEY, D. N. (1983) “The Rhetoric of Economics”. *Journal of Economic Literature*, 21(2) junho 1983. 481-517.

Leitura facultativa

- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (2003) “Auto-interesse e Incompetência”. *Revista Brasileira de Economia*, 57(1), janeiro de 2003: 209-222.
- FERNÁNDEZ, Ramón García (1999) “McCloskey, Mäki e a Verdade”. *Estudos Econômicos* 30(4): 597-528.

13. Realismo

- HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press., cap. 7, seção 7.3: 320-334.
- LAWSON, Tony (2003) *Reorienting Economics*. London: Routledge. Cap. 1: “Four Theses on the State of Modern Economics”: 3-27.

Leitura Complementar Obrigatória

- CHICK, Victoria (2004) “On Open Systems”. *Brazilian Journal of Political Economy* 24(1) January 2004: 3-16.

Leitura facultativa

- MARQUÉS, Gustavo (2004) *De la Mano Invisible a la Economía como Proceso Administrado: Una Reflexión Filosófica y Epistemológica*. Buenos Aires: Cooperativas. Cap. 12 “La perspectiva ontológica: el regreso”.
- LAWSON, Tony (1994). "A Realist Theory for Economics". In BACKHOUSE, Roger E. (org.). *New Directions in Economic Methodology*. London: Routledge, 258-85.
- NELSON, Richard R. e Sidney G. WINTER (1982) *An Evolutionary Theory of Economic Change*. Cambridge, MA: Harvard University Press. Cap. 2 “The Need of an Evolutionary Theory”. Ler também para situar-se “Introduction”.

14. A questão da formalização em economia.

- BEED, Clive & Owen KANE (1991). “What is the Critique of the Mathematization of Economics?”. *Kyklos*, 44 (4): 581-612
- MIROWSKI, Philip (1991). “The when, the how and the why of mathematical expression in the history of economic analysis”. *Journal of Economic Perspectives*, 5 (1): 145-57.

Leitura Complementar Obrigatória

- KATOZIAN, Homa (1980). *Ideology and Method in Economics*. London: Macmillan (Cap. 7).

Leitura facultativa

- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (2003) “Índices de Risco Retóricos não Correspondem aos Utilizados”. *Valor Econômico*, 26.11.2003.
- CANUTO, Otaviano e Pablo Fonseca Pereira dos SANTOS (2003) “Risco-Soberano e Prêmios de Risco em Economias Emergentes”. *Temas de Economia Internacional n.º 1*. Brasília: Ministério da Fazenda, outubro 2003.
- MC CLOSKEY, D. N. (1991). “Economic science: a search through the hyperspace of assumptions?”. *Methodus*, 3 (1): 6-16.

LIVROS BÁSICOS

Alguns livros que servem de referência para o curso

HAUSMAN, Daniel M. (1994) *The Philosophy of Economics: An Anthology*. Segunda Edição. Cambridge: Cambridge University Press.

SÍTIOS DA INTERNET A SEREM UTILIZADOS:

bresserpereira.org.br

AVALIAÇÃO

1. Participação **20%**

- Além do desempenho nas discussões dos textos inclui a apresentação oral, da proposta de dissertação ou desta e de um dos capítulos da monografia.

2. Prova Parcial **20%**

Resposta às seguintes perguntas (cinco páginas para cada uma), a serem entregues na primeira aula de Maio: Distinga três lógicas no processo do conhecimento: condicionantes, descoberta e justificação e explique por que as duas primeiras são tão importantes nas ciências sociais.

3. Trabalho Semestral **30%**

Deve ser um paper com todas as características de um trabalho publicável em uma revista acadêmica, e que poderá constituir-se em um capítulo da dissertação ou tese. Pode ser também a proposta de dissertação ou de tese (se o candidato não a defendeu ainda), contendo as questões que o candidato pretende responder (ou, se possível, as hipóteses com que vai trabalhar). Em qualquer das hipóteses, uma parte da bibliografia do curso deverá estar incluída no trabalho.

4. Exame Final **30%**